

tro. O número de imagens não deve ser grande e sua disposição deve conservar a ordem de importância. Não haja mais de uma imagem do mesmo santo.

**O Círio Pascal** – Indica a presença do Ressuscitado e estará no presbitério durante o Tempo Pascal. O resto do ano permanece no batistério ou junto à pia batismal. O Círio Pascal contém apenas, como sinais, a cruz, o ano e as letras alfa e ômega, mais os cravos.

**As velas** – Refletem a luz do Cristo, sua presença misteriosa neste lugar, e são um prolongamento do Círio Pascal. Devem ser discretas. O importante não é a vela, mas a luz.

**As flores** – O cuidado na preparação das flores também deverá refletir o mistério que se celebra. Flores falsas em tecidos, plástico, papel, etc. deverão ser evitadas.

O espaço da celebração dos cristãos é um lugar onde aprendemos continuamente a ser cristãos, educados na fé, pela Palavra. Porém, acima de tudo, é o lugar do Memorial Pascal. Vamos a esse lugar no domingo em resposta ao convite do Senhor para juntos – a comunidade – louvá-lo, adorá-lo, agradecer-lhe, escutá-lo e dele nos alimentar, e, assim, vivenciamos a sua presença em nós, o seu Corpo Místico ressuscitado.

**O presbitério** – É o lugar mais importante de todo espaço celebrativo. O presbitério se distingue do todo da igreja por alguma elevação, ou por especial estrutura e ornamento. As três peças mais importantes do presbitério são o altar, o ambão (ou Mesa da Palavra) e a sédia (a cadeira do que preside a

**PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO**  
*DIOCESE DE AMPARO*

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP  
Telefone: (19) 3863-0105  
E-mail: [paroquia@paroquiasai.org.br](mailto:paroquia@paroquiasai.org.br)  
Site: [www.paroquiasai.org.br](http://www.paroquiasai.org.br)

celebração). Duas outras peças fazem também parte deste espaço: a cruz e a credência.

**O Altar** – Na liturgia é o centro da igreja, para onde se deve convergir nossos olhares e toda a nossa atenção. Nele se faz presente o sacrifício da Cruz sob os sinais sacramentais.

**O Ambão** – É a Mesa da Palavra, para onde se volta espontaneamente a atenção dos fiéis na liturgia da Palavra.

**A cadeira da presidência (ou sédia)** – É o lugar daquele que preside a assembleia e dirige a oração *in persona Christi* (= no lugar de Cristo). Toda a primeira parte da Missa - Ritos iniciais e Liturgia da Palavra - deve ser presidida da sédia.

**A cruz** – Ocupa lugar de destaque no presbitério, indicando o Mistério da Redenção que aí se renova a cada celebração. Junto ao altar ela pode ser processional ou estar dependurada. Como cruz processional, precede todas as procissões, pois é o próprio Senhor que vai à frente do rebanho.

**A credência** – É uma pequena mesa de apoio onde são colocados os objetos necessários para a

celebração. Não deve estar encostada no altar, mas num lugar discreto.

**O lugar dos fiéis** – Deve ser disposto com todo o cuidado, de sorte que possam participar devidamente das ações sagradas com os olhos e o espírito.

**O lugar dos cantores e dos instrumentos musicais** – O grupo dos cantores deve ser colocado de tal forma que se manifeste que faz parte da assembleia dos fiéis. Deve ser também um lugar que facilite a sua função de ajudar a assembleia a cantar.

**O Sacrário** – É o lugar onde são guardadas as reservas eucarísticas. Deve ser colocado fora do espaço da celebração, numa capela própria – a Capela do Santíssimo - para a oração individual.

**As imagens** – Na celebração da Igreja o centro é Cristo. Por isso, imagens de Nossa Senhora ou de santos não deveriam ser colocadas no centro, com exceção daquelas que já existiam em igrejas mais antigas, anteriores à reforma do Concílio Vaticano II, quando a concepção do espaço era outra. Quando a Mãe de Deus for o trono do Cristo, então teremos uma exceção, pois o Cristo ainda permanece o cen-